

EIXO TEMÁTICO: Promoção da Saúde

FORMA DE APRESENTAÇÃO: Resultado de Pesquisa

ACIDENTES COM ANIMAIS PEÇONHENTOS: LEVANTAMENTO DO PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE NOTIFICAÇÕES NA REGIÃO DA MOGIANA

Fabício dos Santos Rita¹

Claudiomir da Silva Santos²

Marcelo Antônio de Moraes³

Luiz André Lange de Souza

Ronei Aparecido Barbosa⁴

Tatiana Aparecida Pereira⁴

Resumo

A intervenção do homem nos recursos naturais e sua presença nas cidades através do processo de urbanização afetaram de maneira negativa nas relações homem, saúde e meio ambiente. Essa convivência entre os elementos ecológicos naturais que exigiram do homem sua sobrevivência o levaram a busca de alimentação, hidratação, vestuário e consequente ocupação de espaços pertencentes a outras espécies, que não somente a humana. A organização deste novo ambiente com a presença de indivíduos e suas comunidades no ambiente urbano culminou com o elevado número de acidentes envolvendo serpentes, e principalmente escorpiões e aranhas. A metodologia utilizada consistiu em dados levantados referentes à epidemiologia de acidentes com animais peçonhentos que foram registrados no período de 2010 a 2016, nos Estados de Minas Gerais (nos municípios de Monte Belo, Muzambinho e Guaxupé) e no período de 2010 a 2015 no Estado de São Paulo (nos municípios de Tapiratiba, Caconde e São Jose do Rio Pardo). Os dados foram organizados em meses de ocorrência, tipos de animais causadores (serpente, aranha e escorpião), e valor total de acidentes por ano e município. Após estabelecermos a temática a ser abordada e acesso aos Manuais do Ministério da Saúde para elaboração do conteúdo informativo contactamos as escolas do Município para agendarmos as atividades de Promoção de Saúde. A primeira Instituição a receber a atividade foi o 3º Módulo do Curso Técnico em Meio Ambiente do IFSULDEMINAS- Campus Muzambinho. Previamente elaboramos um roteiro sobre

¹ Prof. Do IFSULDEMINAS – Campus Muzambinho, fabriciosantosrita@gmail.com.

² Prof. Do IFSULDEMINAS – Campus Muzambinho, claudiomirsilvasantos@gmail.com.

³ Prof. Do IFSULDEMINAS – Campus Muzambinho, marcelomorais04@gmail.com

⁴ Alunos do IFSULDEMINAS – Campus Muzambinho, luiz.andre2225@gmail.com

o conteúdo que seria ministrado em sala de aula junto aos alunos e então desenvolvemos práticas pedagógicas expositivas para nos auxiliarem na contextualização das informações e na participação dos alunos com perguntas e relatos. O trabalho atendeu a aproximadamente 20 estudantes, nos meses de Abril e Maio, residentes na zona rural e urbana. Nos períodos diurno e matutino. Diante dos resultados obtidos foi possível compreender que os acidentes com animais peçonhentos e sua dinâmica epidemiológica precisam ser conhecidas de modo que haja informações para intervenção e criação de momentos de discussão com a população sobre o assunto, capacitando a comunidade por meio de palestras e atividades de empoderamento social. Os municípios estudados apresentam distribuições de casos de notificações variadas entre as espécies causadoras e nos anos de ocorrência o que motiva que novas pesquisas sejam realizadas para compreender este fenômeno que afeta diretamente na qualidade de vida das pessoas com o propósito de prevenção e educação em saúde.

Palavras Chave: Educação, Saúde, Meio Ambiente

INTRODUÇÃO

A intervenção do homem nos recursos naturais e sua presença nas cidades através do processo de urbanização afetaram de maneira negativa nas relações homem, saúde e meio ambiente. Essa convivência entre os elementos ecológicos naturais que exigiram do homem sua sobrevivência o levaram a busca de alimentação, hidratação, vestuário e consequente ocupação de espaços pertencentes a outras espécies, que não somente a humana. A organização deste novo ambiente com a presença de indivíduos e suas comunidades no ambiente urbano culminou com o elevado número de acidentes envolvendo serpentes, e principalmente escorpiões e aranhas.

Tais animais embora se apresentem com um anatomia pequena (aranhas e escorpiões) demonstram uma preocupação nos ambientes domésticos devido a condição de se refugiarem em sapatos, por entre móveis e em suas proximidades (ao se lidar com materiais de construção, entulhos, lenha, cachos de banana, caixotes de frutas). Enquanto as serpentes já estão mais relacionadas á proximidades das cidades e ambientes rurais porém reconhecida com mais temor pela população geral em relação aos anteriores (SALLUM; PARANHOS, 2010).

Os casos de acidentes com animais peçonhentos estão associados à ausência de hábitos preventivos durante a inspeção de roupas, tolhas, e calçados. Com ênfase para épocas do ano, como no verão, onde a disseminação reprodutiva de aranhas e escorpiões ocorrem (BRASIL, 2005).

Estudos registram a ocorrência, distribuição e fatores dos eventos relacionados com a saúde, permitindo e possibilitando informações para pesquisadores acerca das causas e o panorama dos casos de acidentes, e dessa forma a criação de estratégias para a padronização de recomendações e previsões no tratamento dos acidentes (LIMA, et al., 2012).

As notificações destes tipos de acidente tem demonstrado um acelerado crescimento nos últimos anos, com destaque para a urbanização, materiais de construção que servem de habitat, presença de lixo nas cidades capazes de atrair presas

e roedores, e desapropriação de áreas de preservação natural que culminam com a dispersão destas espécies para os domicílios.

A promoção da saúde consiste em uma valiosa estratégia capaz de informar e conscientizar a população sobre os cuidados para evitar acidentes com animais peçonhentos e a manutenção do equilíbrio do ecossistema natural das espécies, criando ambientes favoráveis para a qualidade de vida e promoção de saúde (BRASIL, 2010).

METODOLOGIA

A metodologia utilizada consistiu em dados levantados referentes à epidemiologia de acidentes com animais peçonhentos que foram registrados no período de 2010 a 2016, nos Estados de Minas Gerais (nos municípios de Monte Belo, Muzambinho e Guaxupé) e no período de 2010 a 2015 no Estado de São Paulo (nos municípios de Tapiratiba, Caconde e São Jose do Rio Pardo).

O levantamento dos dados dos Municípios de Minas Gerais: foi realizado a partir dos dados disponíveis no DATASUS (http://tabnet.saude.mg.gov.br/deftohtm.exe?def/agravos/animpec_n.def), até 2016 e disponível no site do Ministério da Saúde.

O levantamento dos dados dos Municípios de São Paulo: foi realizado a partir dos dados disponíveis no DATASUS (<http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/deftohtm.exe?sinannet/cnv/animaisbr.def;access>), até 2015 e disponível no site do Ministério da Saúde.

Os dados foram organizados em meses de ocorrência, tipos de animais causadores (serpente, aranha e escorpião), e valor total de acidentes por ano e município. Após estabelecermos a temática a ser abordada e acesso aos Manuais do Ministério da Saúde para elaboração do conteúdo informativo contactamos as escolas do Município para agendarmos as atividades de Promoção de Saúde. A primeira Instituição a receber a atividade foi o 3º Módulo do Curso Técnico em Meio Ambiente do IFSULDEMINAS- Campus Muzambinho. Previamente elaboramos um roteiro sobre o conteúdo que seria ministrado em sala de aula junto aos alunos e então desenvolvemos práticas pedagógicas expositivas para nos auxiliarem na contextualização das informações e na participação dos alunos com perguntas e relatos. O trabalho atendeu a aproximadamente 20 estudantes, nos meses de Abril e Maio, residentes na zona rural e urbana. Nos períodos diurno e matutino.

Iniciamos nosso trabalho com apresentação de slides com duração de aproximadamente 15 minutos com informações sobre os acidentes com animais peçonhentos, definição e sua importância. Em seguida realizamos uma atividade com a turma sobre a intervenção humana na natureza e a importância da promoção da saúde para criação de ambientes saudáveis.

Foi reservado um espaço de 10 minutos para que os alunos pudessem argumentar e verbalizar seus pensamentos sobre a temática e realizamos o registro de nossa atividade com a turma.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Na análise dos acidentes com animais peçonhentos foi possível observar que a distribuição dos eventos ocorre de maneira diferente em ambos os estados, assim como na especificação do tipo de animal que ocasionou o acidentes:

Acidentes Estado de Minas Gerais / Período de 2010 a 2016:

No município de *Monte Belo* é possível observar que o ano com maior número de Acidentes foi o de 2013 perfazendo um total de 51 casos de animais peçonhentos notificados (42 com aranhas, 04 escorpiões, 05 serpentes). Observa-se que em 2010 haviam (20 casos), em 2011 (21 casos), 2012 (38 casos), com decréscimo nos anos de 2014 (17 casos) e 2015 (22 casos), com elevação novamente em 2016 (32 casos).

No município de *Muzambinho* é possível observar que o ano com maior número de Acidentes foi o de 2012 perfazendo um total de 52 casos de animais peçonhentos notificados (46 com aranhas, 0 escorpiões, 06 serpentes). Observa-se que em 2010 haviam (30 casos), em 2011 (22 casos), 2013 (46 casos), com decréscimo no ano de 2014 (27 casos) e crescimento em 2015 (49 casos), e em 2016 (50 casos).

No município de *Guaxupé* é possível observar que o ano com maior número de Acidentes foi o de 2013 perfazendo um total de 122 casos de animais peçonhentos notificados (67 com aranhas, 48 escorpiões, 07 serpentes). Observa-se que em 2010 haviam (57 casos), em 2011 (63 casos), 2012 (91 casos), 2014 (94 casos), 2015 (91 casos), e em 2016 (99 casos).

Acidentes Estado de São Paulo/ Período de 2010 a 2015:

No município de *Tapiratiba* é possível observar que o ano com maior número de Acidentes foi o de 2016 perfazendo um total de 30 casos de animais peçonhentos notificados (12 com aranhas, 15 escorpiões, 03 serpentes). Observa-se que em 2010 haviam (03 casos), em 2011 (04 casos), 2012 (09 casos), 2013 (15 casos), com queda em 2014 (05 casos), e com elevação novamente em 2015 (28 casos).

No município de *Caconde* é possível observar que o ano com maior número de Acidentes foi o de 2013 perfazendo um total de 59 casos de animais peçonhentos notificados (39 com aranhas, 02 escorpiões, 18 serpentes). Observa-se que em 2010 haviam (10 casos), em 2011 (38 casos), 2012 (39 casos), 2014 (28 casos), e em 2015 (25 casos).

No município de *São José do Rio Pardo* é possível observar que o ano com maior número de Acidentes foi o de 2013 perfazendo um total de 97 casos de animais peçonhentos notificados (28 com aranhas, 56 escorpiões, 13 serpentes). Observa-se que em 2010 haviam (72 casos), em 2011 (64 casos), 2012 (86 casos), 2014 (71 casos), e em 2015 um decréscimo (48 casos).

Durante a explanação das atividades os alunos colaboraram com relatos próprios e de familiares e sobre a importância da criação de ambientes sustentáveis e municípios saudáveis.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante dos resultados obtidos foi possível compreender que os acidentes com animais peçonhentos e sua dinâmica epidemiológica precisam ser conhecidas de modo que haja informações para intervenção e criação de momentos de discussão com a população sobre o assunto, capacitando a comunidade por meio de palestras e atividades de empoderamento social.

Os municípios estudados apresentam distribuições de casos de notificações variadas entre as espécies causadoras e nos anos de ocorrência o que motiva que novas pesquisas sejam realizadas para compreender este fenômeno que afeta diretamente na qualidade de vida das pessoas com o propósito de prevenção e educação em saúde.

REFERÊNCIAS

BRASIL, Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Política Nacional de Promoção da Saúde / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde. – 3. ed. – Brasília : Ministério da Saúde, 2010.

BRASIL. **Guia de vigilância epidemiológica**. 6º edição. Brasília: Ministério da Saúde, 2005.

LIMA, R. **Cuidado no tratamento de acidentes com animais peçonhentos**. Revista emergência. São Paulo, 2012.

SALLUM, A. M; PARANHOS, W.Y .**O Enfermeiro e as Situações de Emergência**. 2º edição. São Paulo: Editora Atheneu, 2010.